

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 08/10/2004

Faça do fracasso um trampolim



Muitas pessoas ficam remoendo no seu mundo interior, às vezes indefinidamente, aquele tropeço, aquela falha, aquele aborrecimento enfim, aqueles tristes fracassos ocorridos durante a vida. E elas sofrem e se angustiam com os acontecimentos que desestruturaram e abalaram sua vida.

É muito importante colocar um basta definitivo nesses sofrimentos embasados nos dissabores passados mas que, por não serem reprogramados e substituídos corretamente no mundo interior humano (Pantomnésia), continuam infernizando e prejudicando o caminhar humano. Com isso impedem a observação das coisas belas, saudáveis e produtivas, as quais também fazem parte do caminhar de cada um.

Claro que de você também. Pena que muitas vezes as pessoas se acomodam, não querem fazer nenhum esforço, muito embora seja fácil, o que é uma verdade, com o objetivo de abrir novos horizontes, criar novas oportunidades, aprender a observar com maior cuidado o belo colorido que a natureza coloca a nossa disposição. Para isso, basta arrancar o véu que cobre a nossa visão.

É preciso afastar a prepotência de avaliação que quase sempre fazemos de um ser perfeito, sem falhas, sem erros e sem fracassos. O ser humano, justamente pelo humano, sempre está sujeito a esses percalços. São condições normais do peregrinar.

Jamais você encontrará alguma pessoa que, vez ou outra, não tenha fracassado e "pisado na bola" nas mais diversas oportunidades.

Nós nunca devemos considerar o fracasso uma derrota. Devemos, isto sim, sempre iniciar novas jornadas tendo no fracasso a grande lição da vida, bem como o ponto inicial para nova e vitoriosa jornada. Por isso é salutar e por demais importante fazer do fracasso um trampolim para o sucesso.

Ficar caído no pó da estrada do caminhar e ser pisado pelos transeuntes nunca foi e jamais será uma boa opção. Pelo contrário, é uma péssima e desastrada opção, além de evidenciar uma covardia.

Tenho certeza que covarde você não é. Tenho certeza que você é um lutador e nunca permitirá ser pisado de forma indefesa e doentia. Talvez você tenha esquecido de lutar. Nada mais.

Quantos e quantos desejos são indeferidos pela vida. Bobagem imaginar que todos os nossos desejos serão atendidos. "Ninguém chega ao fim da vida sem ter visto indeferida mais da metade dos seus desejos" (Talmude)

Treine a mente para nunca ficar sem chão. Faça do seu interior um sólido chão para enfrentar quaisquer problemas. O exercício mental é fundamental.

Comece, pois, a elogiar mais e criticar menos, agradecer mais e censurar menos, agradecer sempre mais, reclamando cada vez menos, ou melhor, não reclamar nunca.

Tanta cobrança para quê? É bom parar de ser extremamente exigente na cobrança de você mesmo e muito menos dos outros.

Todo mundo erra e falha. Você também. Por isso faça do seu fracasso um trampolim para o sucesso. Nunca um sofá de eternas reclamações.

O professor Válter Franceschini é escritor, Conferencista parapsicólogo, professor dos Fenômenos paranormais (PSI), contador economista e administrador de empresas. Fones (15) 3231.0958 e 3231.7750

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

